

atualizando-me nos congressos brasileiros”. O Dr. Enio fez seu estágio em radiologia intervencionista e angiografia com o Dr. Sérgio Santos Lima, no Hospital Sírio Libanês, localizado na cidade de São Paulo (SP), em 1976. “Aprendi olhando, lendo e ouvindo. Sempre embasado nos conhecimentos alheios”.

Em 1981, após quatro anos de insistência do colega Sérgio, finalmente o Dr. Enio optou por morar na capital paulista. Mais naquela ocasião não dependia apenas da decisão dele, ele tinha que convencer toda a sua família da mudança. Sua mulher, Marília e seus quatro filhos; Marisa, Enio, Eduardo e Maria Luisa concordaram para o seu bem. A escolha foi feita devido à alta tecnologia disponível e a possibilidade de trabalhar em um serviço que dispunha de Radiologia Geral, Tomografia Computadorizada, Radiologia Intervencionista e Angiografia, Radiografia Vascular e Neurorradiologia. A Med Imagem – Departamento de Imagem do Hospital Beneficência Portuguesa começou com dois profissionais apenas, o Dr. Sérgio Lima e o próprio Dr. Enio.

Mesmo estando longe foi nomeado Presidente da Fundação dos Hospitais de Santa Catarina a convite do governador Jorge Bornhausen e dessa posição conseguiu que a Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina doasse um equipamento de tomografia computadorizada para a cidade de Blumenau. “Eu me preocupava muito com a situação das famílias do Vale do Itajaí que tinham que ir para São Paulo para fazer os exames em TC. Agora, não precisariam mais se deslocar de seu estado”. A formação em tomografia foi conseguida freqüentando o serviço do Dr. Sérgio Lima e por esforço próprio no exercício da leitura. A Med Imagem foi crescendo e criando departamentos distintos para: Abdome e Tórax, Músculo-Esquelético, Cabeça e Pescoço, etc. Atualmente, o Dr. Enio é Diretor Clínico e está cuidando da área de intervenção e músculo-esquelético. O serviço tem equipamentos para realizar radiologia intervencionista, radiologia vascular, ultra-sonografia, ressonância magnética e tomografia computadorizada. O número de pessoas trabalhando também aumentou, hoje tem 21 profissionais; 35 médicos em aperfeiçoamento e 4 residentes.

Para o Dr. Enio existe um abuso de pedidos de exames complementares devido a três fatores principais: primeiro, a má remuneração médica exige consultas rápidas sem grande avaliação clínica; segundo, serviços pouco credenciados – de má qualidade – portanto é preciso melhorar a cultura médica; e o terceiro, carência de boas residências em número e qualidade tornando necessário um esforço pessoal para a formação do médico. “Com o médico mais bem formado e remunerado, automaticamente a situação da Radiologia pode melhorar”.

Renata Donaduzzi
Editora do Boletim do CBR

